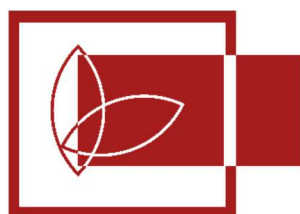


RESUMO PÚBLICO 2025
VERSÃO 01



KATZER

RESUMO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL

APRESENTAÇÃO

Este documento é o resumo Público do Plano de Manejo, que mostra os procedimentos adotados pela Móveis Katzer LTDA para o cumprimento da Certificação Florestal. Este informa as partes interessadas sobre a atuação do manejo florestal onde demonstra os trabalhos desenvolvidos pela empresa.

A EMPRESA

Localizada em São Bento do Sul, no estado de Santa Catarina, no Brasil, com um parque fabril de 20 mil metros quadrados, a Móveis Katzer LTDA, fundada em 1985, é especializada na fabricação de camas e beliches para exportação. Com produtos feitos de madeira renovável (pinus), a empresa vem se destacando internacionalmente pela qualidade, preço e prazo de entrega, pelos quais vem mantendo e criando clientes há vários anos.

A especialização e a parceria com fornecedores oferecem produtos com mais qualidade e flexibilidade da produção, atendendo assim todas as exigências dos clientes, seguindo os padrões internacionais de segurança, inclusive com grande parte de seus produtos aprovados por institutos de certificação.

MISSÃO

“Produzir camas e beliches de forma sustentável e eficiente, atendendo as expectativas dos clientes

VISÃO

“Ser a melhor solução em camas e beliches, onde as pessoas sintam orgulho de fazer parte.”

OBJETIVOS

► Buscar ser eficiente e sustentável na produção florestal de toras de pinus para a serraria que atende a fábrica de móveis, através de um manejo que

considere os aspectos sociais, ambientais e econômicos, atendendo, aos Princípios e Critérios do FSC®;

- ▶ Ser eficiente quanto a utilização de produtos químicos, reduzindo ao máximo seu uso, priorizando a adoção de métodos e práticas de baixo impacto ambiental;
- ▶ Adotar medidas que visam proteger, restaurar e conservar os remanescentes florestais nativos das áreas da empresa estando estes de acordo com a legislação ambiental vigente, preservando a função ecológica, respeitando as áreas de preservação permanente e as características da paisagem;
- ▶ Otimizar a produção florestal sustentada através da adoção de estratégias e técnicas de manejo adequadas à produção de toras para a serraria e fornecendo madeira para a fabricação de móveis de qualidade.

VALORES

ÉTICA: Fazemos o que é certo, o que é justo, somos confiáveis, honestos, respeitamos os acordos de confidencialidade, as leis e regulamentos.

COMPROMETIMENTO: Somos engajados, trabalhamos de forma dedicada e participativa, sempre tendo em mente o cumprimento da missão, o atingimento da visão, o alinhamento com os valores empresariais, o respeito aos requisitos dos clientes e as políticas, normas e procedimentos da empresa.

RESPEITO: Tratamos as pessoas com educação, profissionalismo e respeitamos as individualidades e as diferenças, mas somos sinceros, ou seja, gentis com as pessoas e rigorosos com os problemas.

EFICIÊNCIA: Trabalhamos para entregar valor sem desperdiçar, cumprimos metas, buscamos a melhoria operacional constantemente, aplicamos as boas práticas adequadas a nossa realidade.

TRABALHO EM EQUIPE: Trabalhamos em equipe pois juntos somos melhores do que a soma dos resultados individuais, somos humildes para ajudar e pedir ajuda.

INICIATIVA: Agimos de forma preventiva e proativa, para assegurar que o que precisa ser feito seja feito. Buscamos a inovação em produtos e processos,

perseguindo o desenvolvimento pessoal e profissional em todos os níveis constantemente.

COMPROMISSO COM O FSC®

A Móveis Katzer LTDA, registra aqui o compromisso com os Princípios e Critérios do FSC®, não apenas visando a manutenção da Certificação Florestal, assim como a melhoria contínua de seu setor florestal, enfocando sempre a conservação ambiental e o seu comprometimento com a responsabilidade social.

ÁREAS MANEJADAS

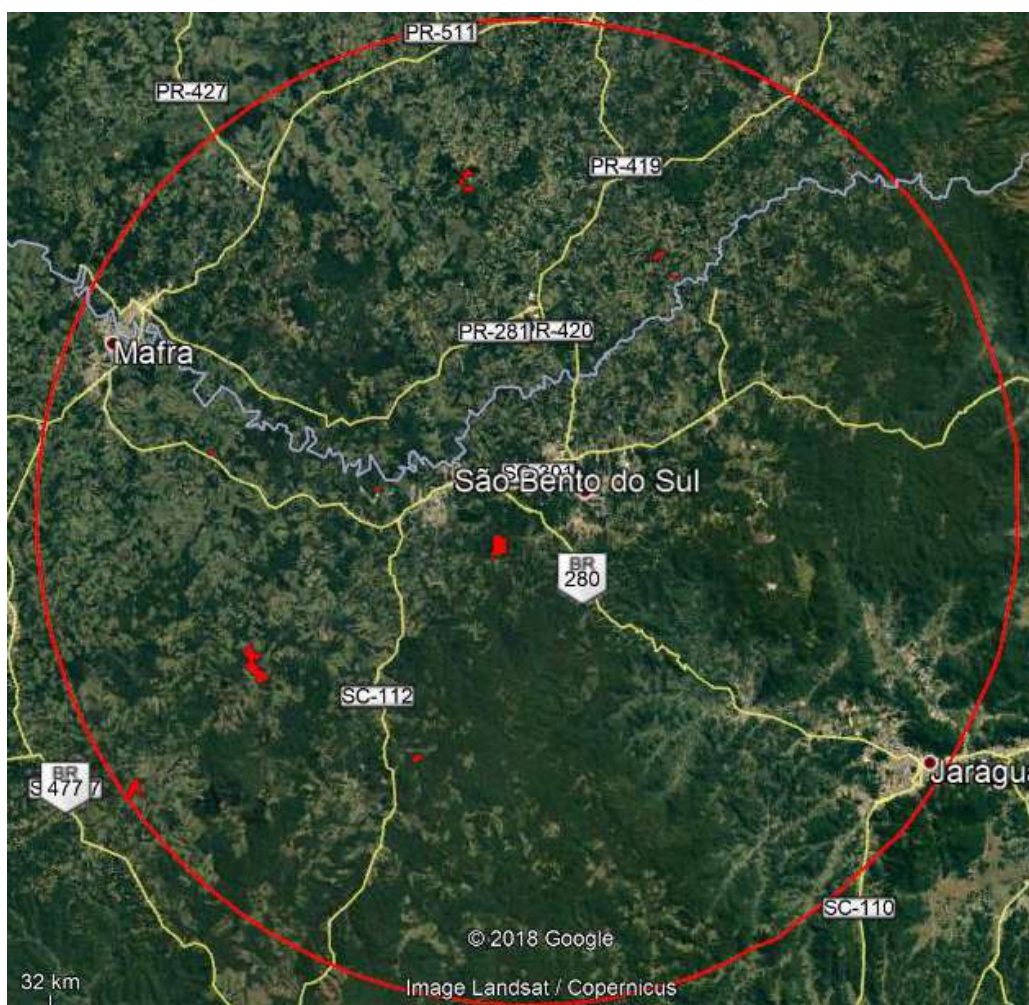
A Móveis Katzer possui 12 fazendas, que no total ocupam uma área de aproximadamente 1.976,11 ha (Um mil novecentos e setenta e seis hectares e onze centiares), destes 951,79 ha (Novecentos e cinquenta e um hectares e setenta e nove centiares) reflorestados com pinus, 876,26 ha (Oitocentos e setenta e seis hectares e vinte e seis centiares) ocupados por remanescentes florestais incluindo Área de Preservação Permanente e Reserva Legal e 54,30 ha (Cinquenta e quatro hectares e trinta centiares) com infra estrutura.

Além destes usos e ocupação do solo, duas fazendas possuem Lavoura e Pastagem das quais somam 93,76 ha (Noventa e três hectares e setenta e seis centiares), sendo estas áreas não constante no escopo da Certificação do Manejo Florestal. Assim totaliza uma área de 1.882,35 ha (Um mil oitocentos e oitenta e dois hectares e trinta e cinco centiares) Certificados seguindo os Princípios e Critérios do FSC®.

| Propriedade | Fazenda | Área (ha) |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| Móveis Katzer Ltda. | Pelé | 215,60 |
| | Rio Antinha | 465,81 |
| | Corredeiras | 45,81 |
| | Bituva | 314,44 |
| | Moema | 141,74 |
| | Tingui | 15,53 |
| | Quitandinha | 116,46 |
| | Rancho Velho | 25,66 |
| | Colônia Nova | 56,23 |
| | Colônia Miranda | 18,13 |
| | Sagrado Coração | 526,33 |
| | Benedito Novo | 34,37 |
| Sub total | | 1.976,11 |

O manejo florestal possui 51% da área com o plantio de *Pinus taeda* e ainda 47% com área de mata nativa compondo área de preservação permanente, reserva legal e remanescentes florestais.

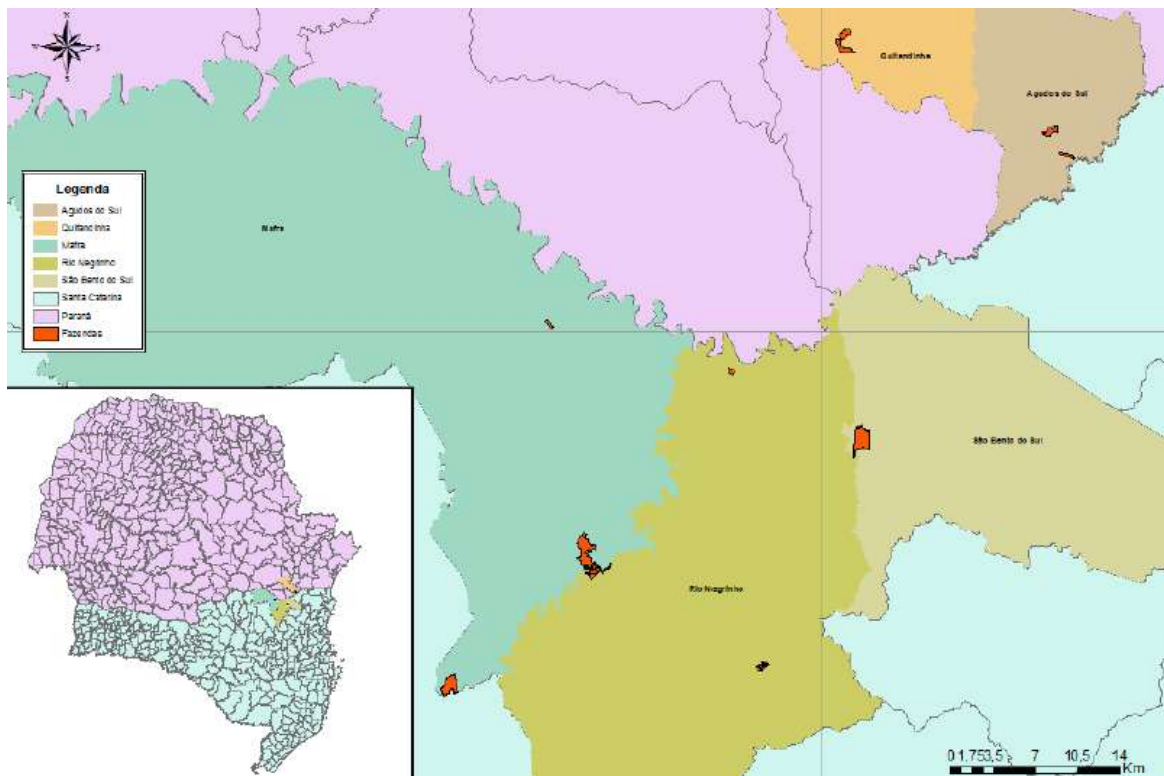
Localização das Fazendas em um raio de 44 km do parque fabril.



Todos os imóveis possuem o CAR – Cadastro Ambiental Rural, onde a empresa busca adequar as áreas segundo a Legislação pertinente.

Todos os imóveis manejados são de propriedade da Móveis Katzer, possuem matrícula própria, devidamente registrados nas Comarcas competentes. (São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Rio Negro, Timbó e Fazenda Rio Grande)

Localização Geral das Fazendas



ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DAS ÁREAS MANEJADAS

O manejo florestal da Empresa desenvolve-se com respeito ao próximo buscando manter as relações estreitas com a comunidade afetada buscando sempre ouvir e buscar meios de minimizar os conflitos socioambientais. É dever da Móveis Katzer manter os canais de comunicação com as comunidades interna e externa de modo a possibilitar o diálogo e a negociação. As áreas florestais da empresa são distribuídas em 7 municípios dos estados de Santa Catarina e Paraná.

| Nome da Fazenda | Município - UF |
|-----------------|-----------------------|
| Pelé | São Bento do Sul - SC |
| Rio Antinha | |
| Corredeiras | Rio Negrinho - SC |
| Colônia Miranda | |
| Bituva | Mafra - SC |
| Moema | |
| Tinguí | |
| Quitandinha | Quitandinha - PR |
| Rancho Velho | Agudos do Sul - PR |
| Colônia Nova | |
| Sagrado Coração | Rio dos Cedros - SC |
| Benedito Novo | Benedito Novo - SC |

São Bento do Sul possui o desenvolvimento econômico atrelado a utilização e transformação da madeira. No início a madeira da floresta moldou ranchos, cercas e vendas. Antes das indústrias vieram as serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias e marcenarias. As rodas d'água e tração animal moviam serras furadeiras e tupias. Da imbuía, do pinheiro e da canela eram produzidos móveis, cabos de ferramentas, equipamentos para agricultura e carroças. Da iniciativa do pequeno agricultor em montar sua fábrica artesanal, São Bento do Sul começou a delinear seu futuro. O município é a Capital Nacional dos Móveis e se destaca nos setores cerâmico, plástico, metalúrgico, fiação e tecelagem.

De acordo com as estimativas do IBGE, São Bento do Sul, para o ano de 2019, possui uma população de 84.507 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,782, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano considerada alta pelo PNUD.

Segundo levantamento realizado pelo SEBRAE, em São Bento do Sul 0,8% dos estabelecimentos estão ligados a agropecuária, 21,7% à indústria, 36,4% ao comércio e 41,2% são do setor de prestação de serviços. O setor industrial é o que mais emprega no município (54,1%) seguido pela prestação de serviços com 30,5% e o comércio com 15,2% dos empregos de carteira assinada.

Rio Negrinho no início, o território pertencia ao município de São Bento do Sul, até sua emancipação política em 1953. A economia de Rio Negrinho desenvolveu-se fortemente com base na indústria moveleira, impulsionada pela fábrica de móveis CIMO, que chegou ser considerada a maior indústria moveleira da América Latina.

De acordo com IBGE a população estimada para 2019 é de 42.302 habitantes. O IDHM para o ano de 2010 foi de 0,738, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano considerada alta pelo PNUD.

Mafra possui uma população estimada em 2019, segundo IBGE de 56.292 habitantes. O IDHM para o ano de 2010 foi de 0,777, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano considerada alta pelo PNUD.

A economia do município está voltada para a agricultura, destacando-se tanto em produção quanto em produtividade. A atividade de silvicultura também é expressiva no município, fornecendo matéria-prima para a indústria madeireira.

Dentre as indústrias, o parque industrial do município é bastante diversificado, sendo o setor madeireiro o de maior importância. Outras indústrias presentes no município estão ligadas ao setor cerâmico, curtumes, têxtil, metalúrgico e alimentício.

Quitandinha possui uma população estimada para 2019, de acordo com IBGE de 19.049 hab.

Possui um IDHM de 0,68 (2010), considerado faixa média de desenvolvimento humano.

Quitandinha é um município em constante expansão. O Parque Industrial da cidade acabou de ser instalado e a economia ainda encontra-se embasada na agricultura. O destaque é a produção de cebola, que tornou o município o quarto maior produtor do Paraná. Pode-se citar ainda a produção de feijão, milho e fumo, fortes na região.

Agudos do Sul possui uma população estimada para 2019, de acordo com IBGE de 9.371 habitantes. Possui um IDHM de 0,666 (2010), considerado faixa média de desenvolvimento humano.

Agudos do Sul é um dos maiores produtores de batata salsa, mandioquinha ou batata baroa do Paraná. Mais de 700 agricultores estão envolvidos com a atividade no município, a maioria pequenos produtores familiares.

Implantadas em áreas rurais, as fazendas florestais são predominantemente circundadas por outras propriedades florestais, áreas de cultivo agrícola e pastagens com criação de gado.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DAS ÁREAS DE ESCOPO

Clima

Pelas cartas climáticas, segundo Köppen (SDM,1997), na região predomina o clima do tipo *Cfa* com verões quentes e *Cfb* com verões amenos. A distribuição de chuvas é irregular durante o ano, com registros pluviométricos médios de 1200 a 1600 mm de precipitação anual, o déficit hídrico é nulo. A temperatura média anual fica em 16,3 °C.

Recursos Hídricos

A extensa rede de drenagem pertence à “Região Hidrográfica do Planalto Norte”. A principal bacia e sub-bacia é a Bacia do Iguaçu (Rio Negro, Rio Negrinho, Rio Preto, Rio Bituva e Rio da Várzea)

Quanto a qualidade da água dos rios que captam as águas pluviais da área podemos classificar como Classe 3 da resolução Conama nº 20 de 18 de junho de 1986.

Relevo

A região apresenta características de um relevo dissecado, com vales profundos e encostas em patamares, com cotas variando entre 800 e 1.100 m que permitem enquadrá-la como pertencente à unidade geomorfológica denominada de “Planalto”.

Geologia

Os imóveis em questão estão posicionados sobre sedimentos pertencentes ao complexo Granulítico de Santa Catarina, próximo a sedimentos permo-carboníferos da Bacia Sedimentar do Paraná.

Solos

Nas áreas de atuação da Móveis Katzer, predominam os solos derivados de rochas eruptivas básicas, intermediárias e ácidas, que são enquadrados na categoria de *Cambissolo Brumo Húmico*, *Cambissolo Brumo*, *Cambissolo* e *Cambissolo Húmico*, estes possuem de 0,5 a 1,5 metros de profundidade, os

Húmicos tendem a possuir matéria orgânica com fertilidade natural variável, também encontrados solos *Podzólicos Vermelho-Amarelo*, que são solos profundos com 1 a 2 metros e bem drenados.

Flora

Através da expedição a campo e com base nos levantamentos bibliográficos pôde-se constatar que a vegetação do entorno das áreas e até mesmo aquelas em que estão contidas no interior dos imóveis em questão formam um mosaico de diferentes fitofisionomias, onde praticamente em todos os locais encontra-se vegetação secundária.

A área de influência direta do empreendimento está sob o domínio da Região Fítoecológica da **Floresta Ombrófila Mista Montana**, uma formação florística que tem como fácies um dossel superior cujas copas das árvores se tocam, dando um aspecto fechado e denso, com estacionalidade térmica e associando coníferas e folhosas.

De modo geral, são encontradas nas áreas mais elevadas, de temperaturas mais baixas, ao longo do planalto Meridional, iniciando-se na vertente ocidental da Serra do Mar. Raramente aparece nos vales maiores e quando aí é encontrada, é apenas no alto das encostas dos cursos superiores.

Quanto à altitude, ela é variável diminuindo do norte para o sul. Ocorre em altitudes superiores a 600 metros.

A Floresta Ombrófila Mista caracteriza-se por apresentar árvores com porte variando entre 25 a 30 metros de altura, com abundante sub-bosque, lianas e epífitas. Estruturalmente, apresenta dois estratos arbóreos e um arbustivo. O estrato superior é constituído pela Araucária e o inferior, por outros elementos cuja constituição e altura variam de acordo com as condições locais e com o estado da vegetação. Muitas de suas espécies perdem as folhas durante a estação seca. São comuns as epífitas, como bromeliáceas, aráceas e orquídeas.

Levantamento Fitossociológico nas Unidades da Móveis Katzer

O levantamento fitossociológico consiste na avaliação da estrutura, funcionamento, dinâmica e distribuição das espécies de uma determinada área.

Este estudo foi realizado em todas as áreas que se apresentavam com

vegetação arbórea diversificada, ou seja, na Floresta Ombrófila Mista em Estágio Médio de Sucessão.

Resultados obtidos

Foi registrado um total de 130 espécies, pertencentes a 88 gêneros e 43 famílias botânicas. Destas, 9 estão “ameaçadas” ou constam em listas oficiais de espécies com interesse especial para a conservação, 4 espécies são exóticas/cultivadas e/ou naturalizadas e 126 são espécies nativas. Na Tabela abaixo é apresentada a composição florística da vegetação arbórea amostrada na área de estudo considerando as espécies encontradas nas 128 parcelas.

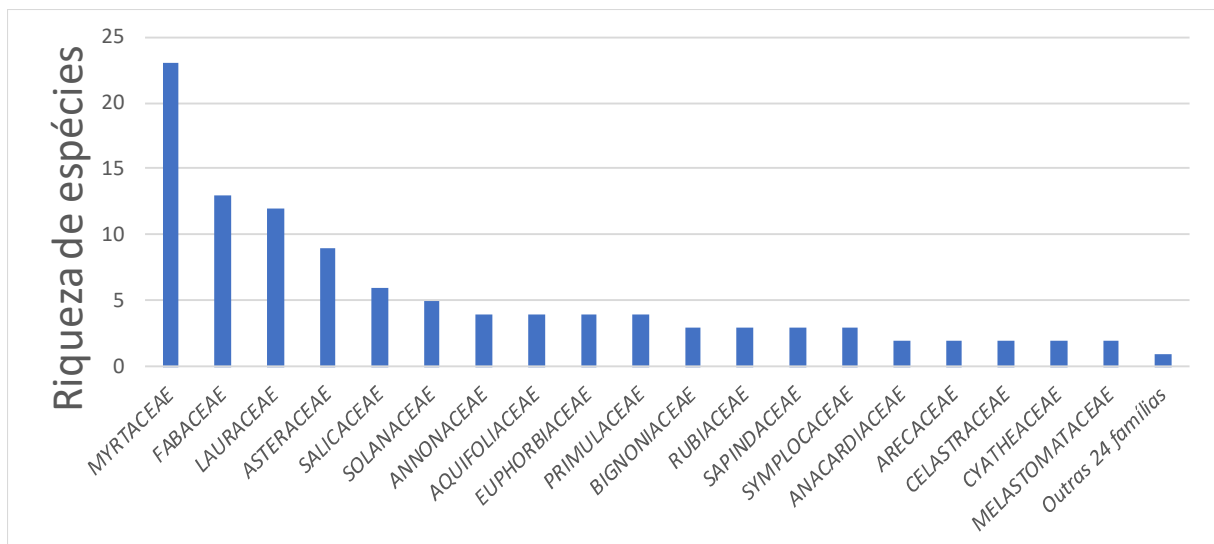


Gráfico da riqueza de espécies para as principais famílias botânicas encontradas no levantamento florístico.

Listagem florística do componente arbóreo.

| Família botânica | Nome científico | Nome vernáculo | Origem |
|------------------|--|------------------|--------|
| ANACARDIACEAE | <i>Lithrea brasiliensis</i> Marchand | Bugreiro | Nativa |
| ANACARDIACEAE | <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi | Aroeira-vermelha | Nativa |
| ANNONACEAE | <i>Annona neosalicifolia</i> H.Rainer | Araticum-amarelo | Nativa |
| ANNONACEAE | <i>Annona rugulosa</i> (Schltdl.) H.Rainer | Araticum do mato | Nativa |
| ANNONACEAE | <i>Annona sylvatica</i> A.St.-Hil. | Araticum-amarelo | Nativa |
| ANNONACEAE | <i>Guatteria australis</i> A.St.-Hil. | Embiú | Nativa |
| AQUIFOLIACEAE | <i>Ilex brevicuspis</i> Reissek | Voadeira | Nativa |
| AQUIFOLIACEAE | <i>Ilex dumosa</i> Reissek | Caúna | Nativa |

| Família botânica | Nome científico | Nome vernáculo | Origem |
|-------------------------|---|-----------------------|---------------|
| AQUIFOLIACEAE | <i>Ilex paraguariensis</i> A.St.-Hil. | Erva-mate | Nativa |
| AQUIFOLIACEAE | <i>Ilex theezans</i> Mart. ex Reissek | Orelha-de-mico | Nativa |
| ARAUCARIACEAE | <i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze | Pinheiro-brasileiro | Nativa |
| ARECACEAE | <i>Butia eriospatha</i> (Mart. ex Drude) Becc. | Butiá | Nativa |
| ARECACEAE | <i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman | Gerivá | Nativa |
| ASPARAGACEAE | <i>Cordyline spectabilis</i> Kunth & Bouché | Tuvarana | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Baccharis dracunculifolia</i> DC. | Vassoura | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Baccharis</i> sp. | Vassoura | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera | Espinho-de-agulha | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Moquiniastrum polymorphum</i> (Less.) G. Sancho | Cambará | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Piptocarpha angustifolia</i> Dusén ex Malme | Vassourão-branco | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Piptocarpha axillaris</i> (Less.) Baker | Vassourão-cambará | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Vernonanthura discolor</i> (Spreng.) H.Rob. | Vassourão-preto | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Vernonanthura</i> sp. | Vassoura | Nativa |
| ASTERACEAE | <i>Vernonia</i> sp. | Vassoura | Nativa |
| BIGNONIACEAE | <i>Handroanthus albus</i> (Cham.) Mattos | Ipê-amarelo | Nativa |
| BIGNONIACEAE | <i>Jacaranda micrantha</i> Cham. | Caroba | Nativa |
| BIGNONIACEAE | <i>Jacaranda puberula</i> Cham. | Caroba | Nativa |
| CANELLACEAE | <i>Cinnamodendron dinisii</i> Schwacke | Pimenteira | Nativa |
| CANNABACEAE | <i>Celtis pubescens</i> (Kunth) Spreng. | Esporão-de-galo | Nativa |
| CELASTRACEAE | <i>Maytenus evonymoides</i> Reissek | Tiriveiro | Nativa |
| CELASTRACEAE | <i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek | Espinheira-santa | Nativa |
| CLETHRACEAE | <i>Clethra scabra</i> Pers. | Carne-de-vaca | Nativa |
| CUNONIACEAE | <i>Lamanonia ternata</i> Vell. | Guaraperê | Nativa |
| CYATHEACEAE | <i>Alsophila setosa</i> Kaulf. | Xaxim-de-espinho | Nativa |
| CYATHEACEAE | <i>Cyathea corcovadensis</i> (Raddi) Domin | Xaxim-de-espinho | Nativa |
| DICKSONIACEAE | <i>Dicksonia sellowiana</i> Hook. | Xaxim | Nativa |
| EBENACEAE | <i>Diospyros kaki</i> | Caqui | Exótica |
| ERYTHROXYLACEAE | <i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil. | Cocão | Nativa |
| ESCALLONIACEAE | <i>Escallonia bifida</i> Link. & Otto | Canudo-de-pito | Nativa |
| EUPHORBIACEAE | <i>Croton urucurana</i> Baill. | Sangueiro | Nativa |

| Família botânica | Nome científico | Nome vernáculo | Origem |
|-------------------------|---|-----------------------|---------------|
| EUPHORBIACEAE | <i>Gymnanthes klotzschiana</i> Müll.Arg. | Branquilha | Nativa |
| EUPHORBIACEAE | <i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong | Leiteiro | Nativa |
| EUPHORBIACEAE | <i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng. | Branquilha-leiteiro | Nativa |
| FABACEAE | <i>Acacia podalyriifolia</i> A.Cunn. ex G. Don | Acácia mimosa | Exótica |
| FABACEAE | <i>Albizia edwallii</i> (Hoehne) Barneby & J.W.Grimes | Angico-branco | Nativa |
| FABACEAE | <i>Bauhinia forficata</i> Link | Pata-de-vaca | Nativa |
| FABACEAE | <i>Dalbergia brasiliensis</i> Vogel | Jacarandá | Nativa |
| FABACEAE | <i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton | Rabo-de-bugio | Nativa |
| FABACEAE | <i>Erythrina falcata</i> Benth. | Corticeira-da-serra | Nativa |
| FABACEAE | <i>Inga vera</i> Willd. | Ingá | Nativa |
| FABACEAE | <i>Lonchocarpus nitidus</i> (Vogel) Benth. | Rabo-de-bugio | Nativa |
| FABACEAE | <i>Machaerium paraguariense</i> Hassl. | Pau-de-malho | Nativa |
| FABACEAE | <i>Machaerium stipitatum</i> Vogel | Farinha-seca | Nativa |
| FABACEAE | <i>Mimosa scabrella</i> Benth. | Bracatinga | Nativa |
| FABACEAE | <i>Muelleria campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J. Silva & A.M.G. Azevedo | Rabo-de-bugio | Nativa |
| FABACEAE | <i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão | Cabreúva | Nativa |
| LAMIACEAE | <i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke | Tarumã | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Cinnamomum amoenum</i> (Nees & Mart.) Kosterm. | Canela-alho | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Cinnamomum sellowianum</i> (Nees & Mart.) Kosterm. | Canela | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez | Canela-fogo | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Nectandra grandiflora</i> Nees | Canela-fedida | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Nectandra lanceolata</i> Nees | Canela-amarela | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez | Canela-merda | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Ocotea diospyrifolia</i> (Meisn.) Mez | Canela-louro | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer | Canela-sassáfras | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Ocotea porosa</i> (Nees & Mart.) Barroso | Imbuiá | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees | Canela-guaicá | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez | Canela-lageana | Nativa |
| LAURACEAE | <i>Persea willdenovii</i> Kosterm. | Pau-andrade | Nativa |
| LOGANIACEAE | <i>Strychnos brasiliensis</i> Mart. | Anzol-de-lontra | Nativa |

| Família botânica | Nome científico | Nome vernáculo | Origem |
|-------------------------|---|-----------------------|---------------|
| MELASTOMATACEAE E | <i>Miconia cinerascens</i> Miq. | Pixirica | Nativa |
| MELASTOMATACEAE E | <i>Tibouchina sellowiana</i> Cogn. | Quaresmeira | Nativa |
| MELIACEAE | <i>Cedrela fissilis</i> Vell. | Cedro | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Acca sellowiana</i> (O.Berg) Burret | Goiaba-serrana | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg | Murta | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Calyptranthes concinna</i> DC. | Caliptrantes | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk. | Guabiroba-branca | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg | Guavirova | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Eugenia involucrata</i> DC. | Cerejeira | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Eugenia pyriformis</i> Cambess. | Uvaia | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Eugenia sp.</i> | Guamirim | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Eugenia uniflora</i> L. | Pitangueira | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrceugenia euosma</i> (O.Berg) D.Legrand | Guamirim | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrceugenia myrcioides</i> (Cambess.) O.Berg | Guamirim | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcia hatschbachii</i> D.Legrand | caingá-verdadeiro | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcia hebeptala</i> DC. | Guamirim-aperta-guela | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcia oblongata</i> DC. | Guamirim | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcia pubipetala</i> Miq. | Guamirim | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcia selloi</i> (Spreng.) N.Silveira | Camboím | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcia sp.</i> | Guamirim | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC. | Guamirim | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrcianthes gigantea</i> (D.Legrand) D.Legrand | Guamirim-ferro | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) O.Berg | Cambuim-miúdo | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.Berg | Cambuí | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum | Craveiro | Nativa |
| MYRTACEAE | <i>Psidium cattleianum</i> Sabine | Araçá | Nativa |
| PICRAMNIACEAE | <i>Picramnia parvifolia</i> Engl. | cedrinho | Nativa |
| PINACEAE | <i>Pinus sp.</i> | Pinus | Exótica |
| PODOCARPACEAE | <i>Podocarpus lambertii</i> Klotzsch ex Endl. | Pinheiro-bravo | Nativa |
| POLYGONACEAE | <i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn. | Marmeleiro | Nativa |
| PRIMULACEAE | <i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. & Schult. | Capororóca-vermelha | Nativa |

| Família botânica | Nome científico | Nome vernáculo | Origem |
|-------------------------|--|-----------------------|---------------|
| PRIMULACEAE | <i>Myrsine laetevirens</i> (Mez) Arechav. | Capororóca | Nativa |
| PRIMULACEAE | <i>Myrsine sp.</i> | Capororóca | Nativa |
| PRIMULACEAE | <i>Myrsine umbellata</i> Mart. | Capororocão | Nativa |
| PROTEACEAE | <i>Roupala montana</i> Aubl. | Carvalho | Nativa |
| RHAMNACEAE | <i>Hovenia dulcis</i> Thunb. | Uva-do-japão | Exótica |
| ROSACEAE | <i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb. | Pessegueiro-bravo | Nativa |
| RUBIACEAE | <i>Coussarea contracta</i> (Walp.) Müll. Arg. | Jasmin | Nativa |
| RUBIACEAE | <i>Psychotria vellosiana</i> Benth. | Jasmin | Nativa |
| RUBIACEAE | <i>Randia ferox</i> (Cham. & Schltdl.) DC. | Limoeiro-do-mato | Nativa |
| RUTACEAE | <i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam. | Mamica-de-cadela | Nativa |
| SALICACEAE | <i>Banara tomentosa</i> Clos | Guaçatunga-branca | Nativa |
| SALICACEAE | <i>Casearia decandra</i> Jacq. | Guaçatunga | Nativa |
| SALICACEAE | <i>Casearia lasiophylla</i> Eichler | Casearia laseopila | Nativa |
| SALICACEAE | <i>Casearia obliqua</i> Spreng. | Guaçatunga-vermelha | Nativa |
| SALICACEAE | <i>Casearia sylvestris</i> Sw. | Cafezeiro-do-mato | Nativa |
| SALICACEAE | <i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichler | Sucará | Nativa |
| SAPINDACEAE | <i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl. | Chal-chal | Nativa |
| SAPINDACEAE | <i>Cupania vernalis</i> Cambess. | Camboatá-vermelho | Nativa |
| SAPINDACEAE | <i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk. | Camboatá-branco | Nativa |
| SOLANACEAE | <i>Cestrum intermedium</i> Sendtn. | Coerana | Nativa |
| SOLANACEAE | <i>Solanum mauritianum</i> Scop. | Fumeiro-bravo | Nativa |
| SOLANACEAE | <i>Solanum pabstii</i> L.B.Sm. & Downs | Canena | Nativa |
| SOLANACEAE | <i>Solanum sanctae-catharinae</i> Dunal | Joá-manso | Nativa |
| SOLANACEAE | <i>Solanum sp.</i> | Fumeiro | Nativa |
| STYRACACEAE | <i>Styrax leprosus</i> Hook. & Arn. | Pau-de-remo | Nativa |
| SYMPLOCACEAE | <i>Symplocos tenuifolia</i> Brand | Maria-mole | Nativa |
| SYMPLOCACEAE | <i>Symplocos tetrandra</i> Mart. | Maria-mole | Nativa |
| SYMPLOCACEAE | <i>Symplocos uniflora</i> (Pohl) Benth. | Sete-sangria | Nativa |
| THEACEAE | <i>Laplacea fructifosa</i> (Schrad.) Kobuski | Santa-rita | Nativa |
| WINTERACEAE | <i>Drimys brasiliensis</i> Miers | Cataia | Nativa |

Espécies endêmicas, raras, ameaçadas de extinção e protegidas por legislação especial

Com base na listagem florística foram revisadas as espécies com interesse para a conservação que constam na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçada

de Extinção (Portaria MMA nº 443/2014), bem como a lista estadual (Procedimento Operacional Padrão POP - SEMA/IAP, 2008; Resolução CONSEMA nº 51-2014), conforme a Tabela abaixo.

Espécies constantes em listas oficiais de ameaça de extinção.

| Espécie | Listas | Categoria |
|---------------------------------|---|---------------------|
| <i>Araucaria angustifolia</i> | POP nº 005 - 2008 / Portaria MMA nº 443-2014 / Resolução CONSEMA nº 51-2014 | EN / VU CR |
| <i>Butia eriospatha</i> | Portaria MMA nº 443-2014 / Resolução CONSEMA nº 51-2014 | VU / CR |
| <i>Cedrela fissilis</i> | CITES / Portaria MMA nº 443-2014 | Appendices III / VU |
| <i>Dicksonia sellowiana</i> | POP nº 005 - 2008 / Portaria MMA nº 443-2014 / Resolução CONSEMA nº 51-2014 | EN / EN / CR |
| <i>Machaerium paraguariense</i> | POP nº 005 - 2008 | RARA |
| <i>Myrocarpus frondosus</i> | POP nº 005 - 2008 | RARA |
| <i>Ocotea odorifera</i> | POP nº 005 - 2008 / Portaria MMA nº 443-2014 | EN / EN |
| <i>Ocotea porosa</i> | POP nº 005 - 2008 / Portaria MMA nº 443-2014 / Resolução CONSEMA nº 51-2014 | VU / EN / CR |
| <i>Podocarpus lambertii</i> | Resolução CONSEMA nº 51-2014 | EN |

Fauna

Esta caracterização de fauna representa as espécies prováveis de ocorrência nas áreas florestais da empresa Móveis Katzer LTDA, localizadas no Planalto Norte Catarinense e Sudeste do Paraná. Os resultados são baseados no levantamento bibliográfico com enaltação das espécies mais expressivas, como as ameaçadas de extinção, indicadoras de ambiente e migratórias.

A Móveis Katzer LTDA preocupada com a preservação e conservação do meio ambiente, e sentindo-se responsável pela sua comunidade de entorno, vem crescendo em suas práticas socioambientais em benefício da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável, num modelo de excelência no atendimento de seu público interno e comunidade de influência. Seu perfil de responsabilidade reflete na desenvoltura da conquista de reconhecimento social. Busca de forma incessante a melhoria contínua em seu sistema de gestão integrada, desde 2018 possui a Certificação FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Um dos eventos mais recentes de preocupação com o meio ambiente foi a parceria na soltura de 15 papagaios-de-peito-roxo *Amazona vinacea* (foto de capa), espécie ameaçada de extinção, atividade desenvolvida em conjunto com a Usina Rio Vermelho de Energia, Indústria Condor, Recanto do Noti, Polícia Militar Ambiental, Instituto de Meio Ambiente, Prefeitura de São Bento do Sul e Centro de Triagem de Animais Silvestres de Florianópolis, na ocasião com gestão da Fundação R3 Animal. Todas as aves apresentaram cuidados especiais. “Durante a soltura o biólogo Rafael Meurer aplicou uma anilha nas aves para posterior monitoramento. Além da anilha, as aves possuem um micro chip sob a pele, o que permite a identificação do animal em futuras inspeções. “(<https://www.saobentodosul.sc.gov.br/noticia/17033/soltura-de-passaros-e-concluida-em-sao-bento-01052020>).

A Móveis Katzer LTDA apresenta seus ativos florestais distribuídos em fazendas com florestas no Bioma Mata Atlântica. Sua atividade florestal envolve o plantio, condução e colheita de *Pinus sp*, sendo o produto base para a indústria de moveis e biomassa.

O Planalto Norte Catarinense é carente de estudos de fauna, mas este trabalho em particular aprofundou o tema no contexto de coletânea de

informações como orientação e aporte para elaboração de programas específicos quando convier.

BIOMA MATA ATLÂNTICA

Entre as formações florestais existentes, certamente a Mata Atlântica é que envolve maior atenção por parte de ONG's (Organizações Não Governamentais), pesquisadores, ambientalistas, poder público e setor industrial. A razão desta maior aproximação está no fato deste Bioma ter sofrido um impacto maior pela colonização com ocupação da área pela agricultura, pecuária, expansão urbana, entre outros, tendo uma grande redução das áreas de vegetação e consequentemente pressão sobre a biodiversidade nos ecossistemas associados. Nesta formação diferentes fitofisionomias, com características distintas das terras baixas e das cotas mais elevadas, como Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Estacional Decidual, e ainda integrados por ambientes de lagos, quedas de águas, restingas e manguezais.

As florestas tropicais encantam pela sua beleza e magnitude, sendo um patrimônio natural que abriga diferentes formas de vida animal e vegetal, integrados em equilíbrio de comunidades concentrando grande riqueza de espécies por metro quadrado. A floresta tropical se estende para outros países, mas o Brasil é um dos que apresenta maior área. A biodiversidade deste bioma está associada a grande amplitude, latitude e altitude da distribuição da Mata Atlântica que incorpora vários fatores ambientais que oportunizam forma a sua estrutura de ambientes distintos, influenciados pelo tipo de solo, distância do mar, quantidade de chuva, temperatura, umidade.

Para o Bioma Mata Atlântica são estimadas a ocorrência de 543 espécies de anfíbios (HADDAD et al., 2005, 2013) e 157 répteis (FREITAS; SILVA, 2005; MARQUES; ETEROVIC; SAZIMA, 2001). Mas para Santa Catarina a herpetofauna é representada por 115 espécies de anfíbios (GONSALES, 2008) e aproximadamente 130 espécies de répteis (COSTA; BÉRNILS, 2018). Para a avifauna brasileira na Mata Atlântica constam 1.092 espécies de aves com 213 endemismos (MOREIRA-LIMA, 2013). No levantamento bibliográfico Santa Catarina apresenta um potencial de 512 espécies sendo 53 espécies restritas a território brasileiro, 113 espécies/subespécies são endêmicas de Mata Atlântica,

duas são exóticas, 15 são visitantes sazonais oriundas do hemisfério norte, uma é visitante sazonal. Já em relação aos mamíferos os estudos de Paglia et al., (2012) indicam a ocorrência de 701 espécies. Mas para o bioma Mata Atlântica ocorrem aproximadamente 250 espécies de mamíferos, sendo 55 endêmicas (VARJABEDIAN, 2010). Ainda para o estado de Santa Catarina, segundo Cherem e colaboradores (2004), são descritas 152 espécies de mamíferos com ocorrência confirmada e 60 de possível ocorrência, totalizando 212 espécies.

Mastofauna

Das espécies mais prováveis de se encontrar nas fazenda da Móveis Katzer destacamos: *Philander frenatus* – cuíca-de-quatro-olhos; *Tamandua tetradactyla* – tamanduá-de-colete; *Dasybus novemcinctus* – tatu-galinha; *Cabassous tatouay* – tatu-do-rabo-mole; *Mazama gouazoubira* – veado-catingueiro; *Alouatta guariba* – bugio; *Cerdocyon thous* – cachorro-do-mato; *Leopardus tigrinus* – gato do mato-pequeno; *Puma concolor* – puma; *Eira barbara* – irara; *Galictis cuja* – furão; *Nasua nasua* – quati; *Procyon cancrivorus* – mão-pelada; *Lepus europaeus* – lebre; *Hydrochoerus hydrochaeris* – capivara; *Kannabateomys amblyonyx* – rato-da-táquara; *Myocastor coypus* – ratão-do-banhado; *Coendou spinosus* – ouriço; *Guerlinguetus ingrani* – esquilo; *Cavia aperea* – preá.

Avifauna

Quanto a preferência de hábitat, estas podem ser de **ambientes florestais**, *Crypturellus obsoletus* – Inambuguaçu; *Penelope obscura* – jacuguaçu; *Odontophorus capueira* – uru; *Rupornis magnirostris* – gavião-carijó; *Aramides saracura* – saracura-do-mato; *Geotrygon montana* – pariri; *Tapera naevia* – saci; *Strix virgata* - coruja-do-mato; *Nyctidromus albicollis* – bacurau; *Eupetomena macroura* – beija-flor-tesoura; *Trogon surrucura* – surucuá-variado; *Picumnus temminckii* – picapauzinho-de-coleira; *Micrastur semitorquatus* – falcão-relógio; *Primolius maracana* – maracanã; *Amazona vinacea* – papagaio-de-peito-roxo; *Thamnophilus caerulescens* – choca-da-mata; *Drymophila ferruginea* – trovoadá; *Chamaeza campanisona* – tovaca-campainha; *Sittasomus griseicapillus* - arapaçu-verde; *Campylorhamphus falcularius* – arapaçu-de-bico-torto; *Clibanornis dendrocolaptoides* – cisqueiro; *Leptasthenura setaria* – garimpeiro;

Synallaxis ruficapilla – pichororé; *Schiffornis virescens* – flautim; *Carpornis cucullata* – corocoxó; *Platyrinchus mystaceus* – patinho; *Attila rufus* - capitão-de-saíra; *Attila phoenicurus* – capitão-castanho; *Myiodynastes maculatus* – bem-te-vi-rajado; *Lathrotriccus euleri* – enferrujado; *Cyanocorax caeruleus* – gralha-azul; *Turdus flavipes* – sabiá-preta; *Turdus amaurochalinus* – sabiá-poca; *Basileuterus culicivorus* – pula-pula; *Myiothlypis leucoblephara* – pula-pula-assobiador; *Stephanophorus diadematus* - sanhaço-frade; *Haplospiza unicolor* – cigarra-bambu; *Saltator similis* – trinca-ferro; *Pyrrhocomma ruficeps* – cabecinha-castanha; *Amaurospiza moesta* – negrinho-do-mato.

PLANO PARA IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DE ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Visando identificar a fauna e a flora, em especial as raras, ameaçadas e em perigo de extinção, que estão presentes nas fazendas com plantações florestais, a empresa no ano de 2019 e 2020 realizou um levantamento de inventário florestal das áreas de conservação e de fauna que visará identificar as espécies existentes nos imóveis manejados pela empresa, bem como arredores das áreas de interesse. Ainda assim, a empresa disponibiliza parcerias com instituições de ensino e pesquisa, com o envolvimento de pesquisadores, além dos técnicos e funcionários contratados pela Móveis Katzer. O levantamento ocorre nas áreas de maior significância ambiental. As plantações florestais da empresa são estabelecidas com a manutenção de áreas de vegetação nativa onde se conservam a flora e a fauna regionais.

MANEJO FLORESTAL

A Móveis Katzer LTDA possui exclusivamente manejo da espécie *Pinus taeda* e *Pinus elliottii* onde busca inserir cultivares com melhoramento genético para conseqüente ganho de incremento e minimizar o ciclo de corte que hoje atinge os 20 anos. São no total 951,79 hectares de área efetivamente plantada com certificação do manejo florestal.

Áreas Manejadas, destinadas a Conservação e Infraestrutura

| Nome da Fazenda | Município - UF | Área Produtiva (ha) | Área de Conservação (ha) | Infra estrutura (ha) | Área Total (ha) Registrada |
|-----------------|-----------------------|------------------------|-----------------------------|-------------------------|-------------------------------|
| Pelé | São Bento do Sul - SC | 139,48 | 65,99 | 10,13 | 215,60 |
| Rio Antinha | São Bento do Sul - SC | 180,58 | 211,62 | 13,35 | 405,55 |
| Corredeiras | Rio Negrinho - SC | 29,85 | 14,15 | 1,81 | 45,81 |
| Colônia Miranda | Rio Negrinho - SC | 15,07 | 2,56 | 0,50 | 18,13 |
| Bituva | Mafra - SC | 208,01 | 66,86 | 6,07 | 280,94 |
| Moema | Mafra - SC | 80,42 | 59,48 | 1,84 | 141,74 |
| Tingui | Mafra - SC | 14,05 | 0,93 | 0,55 | 15,53 |
| Quitandinha | Quitandinha - PR | 50,37 | 63,51 | 2,58 | 116,46 |
| Rancho Velho | Agudos do Sul - PR | 10,30 | 13,86 | 1,50 | 25,66 |
| Colônia Nova | Agudos do Sul - PR | 35,56 | 17,85 | 2,82 | 56,23 |
| Sagrado Coração | Rio dos Cedros - SC | 169,86 | 344,53 | 11,94 | 526,33 |
| Benedito Novo | Benedito Novo - SC | 18,24 | 14,92 | 1,21 | 34,37 |
| Total | | 951,79 | 876,26 | 54,30 | 1.882,35 |

SISTEMA DE MANEJO FLORESTAL

A Móveis Katzer LTDA busca implantar florestas para tornar-se autossuficiente, visando a melhoria contínua da qualidade da madeira produzida e da produtividade, promovendo o desenvolvimento social e respeitando a conservação da biodiversidade, recursos hídricos, solos e ecossistemas.

A empresa procura adquirir terras já ocupadas para a implementar florestas produtivas, ou adotar práticas que beneficiem o meio ambiente.

Quando da implantação de novos povoamentos, estes seguem a legislação ambiental atual seguindo as normas impostas no plano de manejo.

As operações florestais estão voltadas ao bem estar social dos colaboradores e entorno, onde todas as ações são monitoradas continuamente.

A sustentabilidade é o maior objetivo da empresa que procura planejar as operações de acordo com a demanda que possui. Alterações esporádicas de planejamento podem ocorrer em função de variações de mercado, instabilidade econômica e outros.

A empresa implantou no ano de 2017 o inventário florestal contínuo, onde à partir de 2018 com a remedição poderá obter dados concretos de crescimento e adequar permanentemente o plano de ações.

Para o monitoramento da floresta plantada é adotado o mecanismo do inventário florestal, onde com a tabulação de dados é feita a prognose de crescimento, obtendo os dados para o plano de operações futuras.

Benefícios Diretos e Indiretos

Como consequência positiva do manejo florestal da Móveis Katzer LTDA tem-se uma gama de vantagens e benefícios sociais e ambientais para a região de influência da empresa, sejam estes sociais e ambientais.

Melhoramento Florestal

A empresa busca substituir áreas com incremento menor do que o esperado e busca implantar mudas com alto poder genético, e está sempre acompanhando a evolução silvicultural.

Controle de Pragas e Doenças

A principal praga florestal que é identificada e que esta sendo controlada atualmente nas áreas florestais da Móveis Katzer LTDA são as Formigas cortadeiras (*Acromyrmex spp.* e *Atta spp.*).

Rotação

A rotação das florestas é de aproximadamente 20 anos, no mínimo, para atingir um diâmetro médio de 35 cm. Considerando os diversos fatores que envolvem o crescimento do Pinus.

Uso Econômico

A utilização da madeira produzida nas fazendas visa o melhor aproveitamento possível da matéria-prima e a redução do desperdício, sendo o aproveitamento das árvores a partir de 14 cm de diâmetro, já podendo ser utilizado como matéria prima.

Planejamento da Produção Florestal

As atividades de manejo florestal da empresa são planejadas baseadas no ▶ *PIFI* o qual é revisado anualmente com base nos dados resultantes do inventário florestal contínuo.

A Móveis Katzer LTDA, busca trabalhar economicamente com a espécie melhor adaptada na região onde encontra-se inserido o manejo, visto que a espécie *Pinus taeda* possui a melhor genética na atualidade, é a única a ser trabalhada pela empresa onde com os tratamentos culturais necessários espera-se colher cerca de 2.000 m³ de toras por mês de operação.

Vigilância e Sistema de Comunicação

As fazendas que estão no escopo da Móveis Katzer para a Certificação Florestal não são habitadas, apenas é realizado periodicamente vistorias por parte da gerência de florestas e funcionários que realizam manutenções nos povoamentos.

Custos

O controle e planejamento de custos do Manejo Florestal são de responsabilidade da Diretoria Florestal com Planejamento Estratégico. O controle contábil da empresa é feito através de programa de sistema operacional.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Os procedimentos denominados Sistemas Silviculturais da empresa, que estão descritos no Plano de Manejo Florestal, são planejados anualmente de acordo com o *PIFI*, levando em consideração o inventário florestal contínuo.

Com base nos dados tabulados os procedimentos estão descritos abaixo.

Produção de Mudanças (Viveiro)

Toda muda florestal utilizada pela Móveis Katzer LTDA, é proveniente de viveiro de terceiros. As mudas são produzidas mediante a escolha da espécie por parte da empresa, bem como a procedência das sementes, a fim de se obter a melhor produtividade em função do melhor material genético escolhido e compatível com as condições locais.

Preparo de Solo (Áreas de Replanteio)

Preparo semimecanizado, em alguns casos com utilização de trator de esteira com lâmina para a limpeza da vegetação existente no local e restos de galhos, e em outros com limpeza manual do terreno, utilizando-se de foices e roçadeiras costais.

Controle de Formigas

Esta atividade é desenvolvida logo após a realização do corte da floresta plantada (reflorestamento) e limpeza da área, o que facilita a identificação dos formigueiros, com repasses durante e após o plantio das mudas. Consiste no uso de isca formicida granulada, acondicionados em saquinhos de 5 gramas (microporta isca). A empresa possui o pedido de derrogação junto ao órgão Certificador para uso da fórmula Sulfluramida.

Plantio

A realização dos plantios é de forma manual com as seguintes operações:

- Espaçamento: sendo adotado 2,5 x 2,5 metros e 2,5 x 3,0 metros
- Alinhamento: sendo o plantio com alinhamento de 90°;
- Plantio: sendo o plantio realizado com uma haste pontiaguda de ferro (xaxo).

Replanteio

Por replanteio entende-se a reposição das mudas mortas e danificadas após a conclusão do trabalho de plantio. Esta operação somente será realizada na

Móveis Katzer LTDA através do passe e repasse nas áreas de plantio por parte da equipe de colaboradores da empresa.

Preparo do Solo (Reforma)

A Móveis Katzer possui áreas (talhões ou projetos), com bom potencial de incremento. As florestas possuem incrementos com índices de desenvolvimento crescentes e que, portanto, possuem idade e indicadores que levam a tomada de decisão para realização de corte final – corte raso.

Poda de Galhos

Visa melhorar a qualidade da madeira pela obtenção de toras desprovidas de nós. O controle do crescimento dos galhos, bem como sua eliminação, é uma prática aplicada nas florestas manejadas da Móveis Katzer LTDA, principalmente nos meses de inverno, com o intuito de causar um menor stress fisiológico nas árvores evitando também a propagação de incêndios com a retirada dos galhos mais baixos. A poda atinge cerca de 7 metros.

Roçada

Os tratos culturais visam a manutenção dos povoamentos, sendo realizados após o plantio até o fechamento do dossel de copas. Estes tratos têm como objetivo reduzir a concorrência por nutrientes, luz e umidade impostas às plantas pela vegetação invasora.

Desbaste

O manejo florestal da Móveis Katzer LTDA tem a finalidade de garantir madeira, conforme necessidade da geração atual e futura, portanto, é imprescindível que as florestas da empresa sejam mantidas em estado sadio e desta forma garantindo uma colheita permanente, tendo em mente que o volume de madeira cortada nunca será maior que o volume de incremento.

Inventário florestal

A medição de madeira compreende a determinação do volume de troncos, pilhas, árvores em pé de povoamentos inteiros. Na Móveis Katzer iniciou-se o

processo em Agosto de 2017, onde foi implantado o Inventário Permanente, com o intuito de se conhecer o incremento das florestas. As remedições ocorrerão respectivamente com intervalo de 2 anos, sendo para os talhões onde ocorrerão atividades será realizado o levantamento exploratório.

As intervenções ocorrerão quando a área basal atingir 40m²/ha sendo realizados 3 desbastes e após os 20 anos o corte raso.

Colheita florestal

A colheita florestal caracteriza-se pelo conjunto de operações que visam preparar e levar a madeira até o local, a partir de padrões e técnicas pré-estabelecidas. Sendo definidas pelas atividades de corte (derrubada, desgalhamento, processamento ou traçamento); extração e carregamento.

A empresa opta pela colheita mecanizada onde a topografia apresenta-se adequada ao emprego de máquinas, sendo que em locais com maior declividade com a restrição da mecanização o corte é feito manualmente e arraste mecânico. O objetivo da mecanização é menor custo da atividade operacional e menor impactação no solo.

Dessa forma a operação se utiliza de diversos tipos de equipamentos e máquinas que vão desde EPI's, motosserras, tratores, mini Skidder, guincho, baldeadeira/grua florestal, máquina com cabeçote processador, Forwarder. Eventualmente alguns destes equipamentos são contratados de empresas terceirizadas.

Transporte Florestal

Os caminhões são terceirizados e todos os carregamentos são acompanhados de nota fiscal e romaneio, no trajeto é realizado a pesagem da madeira para que seja feita uma padronização com menor possibilidade de erro, antes da entrega na serraria. A carga será devidamente identificada com o selo da certificação florestal.

Construção e Manutenção de Estradas

As estradas já estão traçadas nos mapas de uso e ocupação do solo, onde caso necessário abertura de alguma estrada temporária, está será posteriormente utilizada como área de efetivo plantio.

De forma geral, a manutenção destas estradas ocorre gradativamente, onde com o tráfego de máquinas e caminhões pesados ocorre a degradação. A manutenção corretiva durante as atividades é realizada de acordo com a necessidade, sendo que ao final das operações em cada fazenda, as estradas são estruturadas e mantidas em perfeitas condições de tráfego, o que possibilita as operações subsequentes e vistorias.

Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Os agentes causadores de danos mais significativos nas florestas da Empresa Móveis Katzer podem ser representados, principalmente, pelas intempéries climáticas e pelas atividades antrópicas. Por este motivo o uso de fogo nas florestas da Empresa é totalmente proibido. Contamos também com uma equipe interna (brigadistas) treinada para combate em focos iniciais de incêndio.

GESTÃO AMBIENTAL

Este compromisso da empresa está voltado em empreender ações que visem:

- minimizar os impactos causados pelas operações florestais, realizado através de capacitação de todos os envolvidos nas atividades do manejo, bem como adotar medidas que auxiliem na prevenção, monitoramento e combate dos impactos.
- conscientizar sobre as atividades desenvolvidas demonstrando a importância da preservação ambiental.
- gerenciar os resíduos gerados como forma de evitar a contaminação ambiental.
- controlar atividades ilícitas de modo a coibir a ocorrência destas.
- adotar medidas de recuperação de áreas consideradas de relevante interesse ecológico para o ecossistema local.
- gerir de forma consciente as áreas de floresta nativa, para a perpetuação das espécies de acordo com a legislação ambiental, adotando medidas de monitoramento.
- conservar áreas essenciais para a preservação dos mananciais e outros atributos de interesse ecológico.

GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social da empresa é voltada a todos os seus colaboradores e familiares, e visa garantir:

- Assistência de saúde,
- Segurança do trabalho,
- Capacitação,
- Acesso à educação,
- Melhoria da qualidade de vida.

RECURSOS HUMANOS

O departamento de Recursos Humanos é responsável por:

- Administrar e contratar trabalhadores;
- Elaborar em conjunto com o departamento jurídico os contratos com terceiros;
- Arquivar documentos;
- Gerenciar os benefícios sociais oferecidos pela empresa;
- Garantir aos seus trabalhadores e familiares a melhoria de qualidade de vida e o acesso à saúde e educação.

Benefícios

A empresa oferece os seguintes benefícios a seus funcionários:

- Convênios com clínicas médicas, de diagnóstico por imagem e laboratórios, para trabalhadores e familiares,
- Serviço odontológico para trabalhadores e familiares,
- Cestas básicas,
- Convênio com Farmácias,
- Fornecimento de Alimentação,
- Convenio com Entidades Educacionais

Segurança do Trabalho

O Setor de Segurança do Trabalho é subordinado ao Departamento de Recursos Humanos, o setor é de responsabilidade de uma Técnica de segurança do trabalho.

As principais atividades deste setor são:

- Orientar, treinar e capacitar os trabalhadores da *Móveis Katzer* em relação às normas de segurança inerentes ao desempenho de cada função;
- Manter em dia o PPRA, de acordo com as Normas Regulamentadoras;
- Controlar e monitorar o uso de EPI's;
- Organizar SIPAT;
- Divulgar e atualizar o *Manual de Saúde e Segurança do Trabalho*;
- Realizar treinamentos;
- Promover reuniões de orientação com colaboradores;
- Controlar o percentual de acidentes do trabalho e causas mais frequentes.

Assistência Social

A empresa apoia seus funcionários na parte social, fornecendo orientações quanto a atendimentos (no agendamento de consultas, encaminhamento e direcionamento para resolução dos assuntos). Além disto, mantém um canal informal de diálogo dos trabalhadores com os encarregados das fazendas, os quais transmitem pedidos e reivindicações à supervisão florestal.

MONITORAMENTO

A maioria das atividades e operações é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar deficiências e aspectos a serem melhorados.

Este monitoramento objetiva controlar o desempenho *ambiental*, *econômico* e *social* da empresa, principalmente quanto a manutenção dos compromissos relacionadas as áreas manejadas.

O resultado do monitoramento deve ser sempre analisado, utilizado em prol da melhoria contínua da empresa e incorporado à *Revisão Anual do Plano de Manejo*.

A seguir os principais itens monitorados pela Móveis Katzer LTDA.

Plano de Monitoramento dos Indicadores da Móveis Katzer LTDA

| | AÇÃO | Indicador | Responsabilidades |
|------------------|--|--|---|
| Ambiental | Supressão da regeneração de pinus em áreas nativas | Quantidade de APP e Remanescente Florestal | Departamento Florestal |
| | Controle de atividades ilegais | Nº de ocorrências abertas | Departamento Florestal |
| | Pragas (controle de formigas) | Nº de mudas atacadas por formigas | Departamento Florestal |
| | | Quantidade em Kg de Formicida aplicado por Hectare | Departamento Florestal |
| | Gestão de Resíduos | Nº de resíduos misturados ou depositados incorretamente | Segurança do trabalho, Departamento Florestal |
| | Contaminação por produtos Químicos (água e solo) | Nº de contaminações identificadas por produtos químicos | Segurança do trabalho, Departamento Florestal |
| | Incêndio (Combate a incêndio) | Quantidade de área queimada em Hectares | Departamento Florestal, Segurança do trabalho |
| Social | Acidentes de trabalho | Nº de acidentes de trabalho no Manejo Florestal de acordo com o grau de lesividade (pequeno, médio e grande) | Segurança do Trabalho, Departamento Florestal |
| | Saúde e Segurança do Trabalho | Percentual de Conformidade do cumprimento das normas de Saúde e Segurança do Trabalho no Manejo | Segurança do Trabalho, Departamento Florestal |
| | | Percentual de Conformidade da documentação de terceiros | Departamento de RH |
| | Treinamentos | Nº de Treinamentos realizados | Segurança do trabalho, Departamento Florestal |
| | Transporte | Nº de reclamações Poeira, Ruído e Mal conservação de estradas | Departamento Florestal, Departamento Florestal |
| | Comunicação (Disponibilização de Canal com a Comunidade) | Nº de vizinhos comunicados da realização do manejo | Departamento florestal, Setor de RH e Segurança no trabalho |
| | Contaminação por produtos Químicos (animais domésticos) | Nº de reclamações recebidas por contaminação de animais domésticos | Departamento florestal, Setor de RH e Segurança no trabalho |
| Econômico | Inventário Florestal | Incremento Florestal em m ³ | Departamento Florestal |
| | Custos do Manejo Florestal | Valor em Reais do Custeio do Manejo Florestal | Departamento Financeiro e Departamento Florestal |
| | Indicador de Produção e Rendimento | Quantidade colhida anualmente em m ³ (tora+lenha) | Departamento Florestal |

RESULTADOS DE ALGUNS INDICADORES APURADOS PARA O PERÍODO DE 2025/2026

| | AÇÃO | Indicador | Resultados 2025/2026 |
|--|--|--|--|
| Ambiental | Supressão da regeneração de pinus em áreas nativas | Quantidade de APP e Remanescente Florestal | 0,66 ha |
| | Controle de atividades ilegais | Nº de ocorrências abertas | Zero Ocorrências |
| | Pragas (controle de formigas) | Nº de mudas atacadas por formigas | 2 a 3 % |
| | | Quantidade em Kg de Formicida aplicado por Hectare | Foram aplicados 28 Kg em 48,41 ha = 0,58Kg/ha |
| | Gestão de Resíduos | Nº de resíduos misturados ou depositados incorretamente | Zero Ocorrências |
| | Contaminação por produtos Químicos (água e solo) | Nº de contaminações identificadas por produtos químicos | Zero Ocorrências |
| Social | Incêndio (Combate a incêndio) | Quantidade de área queimada em Hectares | 0,00 ha |
| | Acidentes de trabalho | Nº de acidentes de trabalho no Manejo Florestal de acordo com o grau de lesividade (pequeno, médio e grande) | 0 acidentes de trabalho |
| | Saúde e Segurança do Trabalho | Percentual de Conformidade do cumprimento das normas de Saúde e Segurança do Trabalho no Manejo Florestal | 100% em Conformidade |
| | | Percentual de Conformidade da documentação de terceiros | 100% em Conformidade |
| | Treinamentos | Nº de Treinamentos realizados | 6 Treinamentos |
| | Transporte | Nº de reclamações Poeira, Ruído e Mal conservação de estradas | 2 reclamações |
| | Comunicação (Disponibilização de Canal com a Comunidade) | Nº de vizinhos comunicados da realização do manejo | 60 comunicações |
| Contaminação por produtos Químicos (animais domésticos) | Nº de reclamações recebidas por contaminação de animais domésticos | Zero Ocorrências | |
| Econômico | Inventário Florestal | Volume Florestal em m ³ | 191.521 m ³ de madeira |
| | Indicador de Produção e Rendimento | Quantidade colhida anualmente em Ton (tora-lenha) | Para o período de 2025/2026 foi colhido o total de 24.320 toneladas de Madeira Certificada |